

PT responde a acusações

O candidato à Presidência pela coligação União do Povo-Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, ocupou ontem à noite seis minutos e quatro segundos no “Jornal da Band”, da TV Bandeirantes, espaço concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como direito de resposta à reportagem veiculada no dia 12 sobre suposta irregularidade na compra de uma cobertura em São Bernardo do Campo.

Lula disse que se sentia constrangido em ter que ocupar espaço para responder “acusações levianas”, questionou a ética da imprensa e reclamou do tratamento, segundo ele desigual, dado a sua candidatura, em comparação com a do presidente FHC.

“Os jornalistas que divulgaram

as levandades deveriam estar diante destas câmeras pedindo desculpas pelo mal que causaram a mim, a minha família e as pessoas decentes deste país”, afirmou. Ele disse ainda que, recentemente, em viagem a Bahia, foi perguntado sobre uma questão de ordem pessoal do presidente Fernando Henrique e se recusou a responder, por que já foi “vítima desse procedimento”.

“Que crime eu tinha cometido? O de vender um carro meu, de receber o pagamento pela venda através de um cheque de terceiro. Mais nada”, declarou. O candidato do PT afirmou que havia clara pretensão de tratar a venda do seu carro para pagar parte do apartamento como “maracutaia”.